

INSTITUTO  
Documentação  
SOCIOAMBIENTAL  
Fonte: OESP (Cidades)  
Data: 9/5/2001 Pg. C-6  
Class: UC / FEB / 1999

AMBIENTE

# Câmara aprova criação de reserva ambiental

*Projeto depende só de sanção da prefeita Marta Suplicy para virar lei*

MARCUS LOPES

**P**or 47 votos a 0, a Câmara de São Paulo aprovou ontem o projeto de lei que cria a Área de Proteção Ambiental (APA) Capivari-Monos, na zona sul de São Paulo. O projeto, aprovado em segunda votação, segue para ser sancionado pela prefeita Marta Suplicy (PT).

A criação da APA em Capivari-Monos está sendo discutida na Câmara desde o mês passado. Para evitar possíveis interferências na região no futuro, os vereadores aprovaram emenda à Lei Orgânica que exige 33 votos para qualquer projeto que altere as características de uma região classificada como zoneamento geo-ambiental, na qual se inclui a Capivari-Monos. Segundo o autor da emenda, vereador Adriano Diogo (PT), a medida foi necessária para evitar danos ambientais na área protegida.

O projeto para a criação da APA foi apresentado há dois anos e meio pelo ex-prefeito Celso Pitta (PTN). Localizada no extremo sul da cidade, a região de Capivari-Monos tem 261 quilômetros quadrados de área. A maior parte do território – cerca de 70% – está coberta por florestas, dos quais 30% são remanescentes da mata atlântica.

A região também tem valor estratégico para o fornecimento de água, pois abrange toda a bacia hidrográfica do Capivari-Monos e trechos das bacias de Guarapiranga e Bil-

lings. O Rio Capivari é o único do Município considerado livre de qualquer tipo de poluição.

Atualmente, ele contribui para o abastecimento do Reservatório Guarapiranga a uma vazão de 1 metro cúbico por segundo, mas tem potencial cinco vezes maior.

Para os vereadores, a Câmara cumpriu sua missão ao aprovar o projeto, mas agora cabe à Prefeitura e à sociedade civil criar mecanismos para manutenção da área. “Tem de ser criado um parque, para a população usufruir do local”, disse o vereador Adriano Diogo. Ele lembrou que também deve haver uma regulamentação da população que vive no local e o tombamento de alguns pontos específicos, como a Cratera de Parelheiros. “No futuro, toda a área deve ser elevada a patrimônio da humanidade”, defendeu. Para que isso possa acontecer um dia, o

petista lembra que são necessárias várias medidas, entre elas a presença efetiva da Guarda Civil Metropolitana (GCM) e da Polícia Florestal.

O vereador Roberto Tripoli (PSDB) salien-

tou a necessidade de criação de um conselho gestor da APA, com participação de representantes da sociedade civil. “As regras já foram firmadas na lei, agora cabe à sociedade cuidar e fiscalizar”, disse Tripoli.

Para Aldaiza Sposati (PT), a nova APA tem um grande potencial para o desenvolvimento do turismo ecológico na cidade. Ela lembrou que, após a sanção da prefeita, caberá à Secretaria do Verde e do Meio Ambiente tomar as providências para formação do conselho gestor.

**C**APIVARI É  
IMPORTANTE  
NA QUESTÃO  
DA ÁGUA